

## **COINFRA** **Infraestrutura e Energia**

*INFORME ESTRATÉGICO*



### **Informações sobre as obras de duplicação da BR 101**

Foram liberados para o tráfego, em 15/07/2021, os últimos 4,3 km de duplicação dos 30 km de Viana a Guarapari. Continuam as obras de duplicação no trecho de Guarapari a Anchieta (22 km) a serem entregues até o fim do ano.

Em reunião com a presidente, Cris Samorini, o Diretor Superintendente da Eco 101, Julio Amorim, informou que é do interesse da concessionária a execução das obras do trecho Norte, pois a não duplicação implica em perda de receita.

Em reunião na Findes com o presidente da Comissão Externa de Fiscalização, deputado Ted Conti, o diretor da ANTT, Bruno Freire, o vice-presidente, Luiz Cordeiro e o líder de Defesa de Infraestrutura, Luis Claudio Montenegro, da federação, no dia 02/08, a ANTT informou que aguardava parecer do Ibama sobre a licença prévia do trecho Norte. Posteriormente, o deputado informou que o Ibama deverá emitir em seu relatório a permissão para o duplicação do trecho Norte, mantendo a parte que corta a Reserva Biológica de Sooretama e sua zona de amortecimento no estado atual. Isto é, a parte que fica dentro da reserva não será duplicada.

O Ibama, no entanto, solicitou informações adicionais sobre a Floresta Nacional de Linhares (Flona) para concluir também a análise do contorno de Linhares. Essas informações já foram disponibilizadas para o Ibama, segundo a ECO 101.

A Findes vem acompanhando de perto todo o processo, dada a importância da BR 101 para a economia do Espírito Santo, de vez que essa estrada é a espinha dorsal do estado. Ao longo de seu eixo, que corta 25 municípios do estado, tanto ao Norte de Vitória quanto ao Sul, se concentram importantes indústrias geradoras de emprego, renda e impostos, como as alimentos e bebidas, do petróleo e gás, mineradoras e beneficiadoras de rochas ornamentais, de papel e celulose, sem contar a estrutura portuária que depende da estrada para receber e expedir as cargas movimentadas. Também o fluxo de turistas depende fundamentalmente dessa rodovia.

A Findes, através de seu Conselho de Infraestrutura, continuará apoiando as ações da Bancada Federal e cobrando dos órgãos competentes como ANTT e Ibama a solução dos problemas que têm impedido o avanço mais célere das obras de duplicação.

**Romeu Rodrigues – Especialista do Coinfra**

**Gustavo Peters Barbosa – presidente do Conselho**